

ABORDAGENS DA FILOSOFIA MORAL: DECISÕES ÉTICAS

Bruno Lima Oliveira; limabrunoeng@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Eduardo Cunha Almeida; eduardo.cunha279@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Eduardo Soares Pereira; eddusoares@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Natália Machado Silva; nataaliape@hotmail.com; Universidade Federal da Paraíba – UFPB;
Sandra Naomi Morioka; sandra.morioka@academico.ufpb.br; Universidade Federal da Paraíba – UFPB;

RESUMO: *Estudantes universitários, estão moldando sua vida profissional antes mesmo de receber seu diploma, durante os anos de graduação. Assim, os dilemas éticos que ali surgem definem como seus colegas, professores e outros do meio acadêmico vão caracterizar a imagem que terão daquele indivíduo. Diante desse contexto, o objetivo desta pesquisa é discutir as perspectivas da filosofia moral e decisões éticas em dilemas da vida estudantil e do engenheiro. Para atender esse objetivo, será apresentado um questionário, bem como os resultados adquiridos com sua aplicação. Um dos resultados mostra que atitudes mais rígidas após a formação do engenheiro podem estar relacionadas a alta competitividade adquirida no ambiente universitário.*

PALAVRAS-CHAVE: Ética; Moral; Filosofia.

ABSTRACT: *College students are shaping their professional life even before receiving their degree, during their undergraduate years. Thus, the ethical dilemmas that arise there define how their colleagues, professors and others in the academic world will characterize the image they will have of that individual. Given this context, the objective of this research is to discuss the perspectives of moral philosophy and ethical decisions in dilemmas of student and engineer life. To meet this objective, a questionnaire will be presented, as well as the results obtained with its application. One of the results shows that more rigid attitudes after engineering training may be related to high competitiveness acquired in the university environment.*

KEYWORDS: *Ethic; Moral; Philosophy.*

1. Introdução

A definição de filosofia moral não é algo trivial. De acordo com Rachels e Rachels (2013), há muitas teorias, nas quais ocorre uma oposição de concepções, pois cada uma expõe sua forma de viver moralmente. Porém, ainda segundo Rachels e Rachels (2013), essas definições devem seguir o modelo base da formulação de Sócrates, que afirma que a moral é sobre como devemos viver e por quê. Sendo assim, a filosofia moral é o estudo da moralidade.

Ligado a isto, durante a história da humanidade, perguntas sobre como exercer uma conduta correta nas relações sociais estiveram presentes em diversas épocas e culturas (NERI, 2004). Surgiu assim a definição de ética, que vem para lidar com a compreensão das noções e dos princípios que sustentam as bases da moral social e da vida individual, estabelecendo um conjunto de normas tidas como de “bom costume” (TAILLE, SOUSA & VIZIOLI, 2004; WALKER, 2015).

Para complementar a visão que permeia o estabelecimento da ética e firmar sua relação com a moral, Chauí (2000) estabelece uma relação com o que afirma Sócrates, citado por Rachels e Rachels (2013) anteriormente. Nesse caso, temos a ênfase no sujeito ético moral, em que este deve ser consciente de suas ações, intenções e atitudes, assim como as causas e os fins delas, compreendendo a essência de seus valores morais, e o oposto disso é denominado um ignorante incapaz de virtude, pois, segundo Sócrates, quem entende o significado do bem não poderá deixar de agir virtuosamente.

Todavia, a discrepância entre a teoria e a prática nessa relação é vivenciada desde o núcleo familiar até as relações externas, sejam nas escolas, universidades, trabalho e relações sociais no geral (GOERGEN, 2005). Estudantes universitários, por exemplo, estão moldando sua vida profissional antes mesmo de receber seu diploma, durante os anos de graduação. Assim, os dilemas éticos que ali surgem definem como seus colegas, professores e outros do meio acadêmico vão caracterizar a imagem que terão daquele indivíduo.

Diante desse contexto, o objetivo desta pesquisa é discutir as perspectivas da filosofia moral e decisões éticas em dilemas da vida estudantil e do engenheiro. Será apresentado um questionário, bem como os resultados adquiridos com sua aplicação na turma de uma disciplina ofertada pela Universidade Federal da Paraíba.

2. Referencial teórico

2.1 Ética e moral

De acordo com Cortella (2009) e Rachels e Rachels (2013), a ética é baseada em argumentos, fundamentados em valores, desejos e sentimentos, que orientam a conduta pessoal, articulados de forma a serem compreendidos e reconhecidos socialmente. Portanto, ainda segundo Cortella (2009), temos um senso coletivo enraizado nas atitudes éticas que, a partir das nossas perspectivas, princípios e valores, permite existirmos juntos em sociedade.

A origem da palavra “ética”, segundo Chauí (2000), vem do grego e significa *ethos*. *Ethos* se refere ao caráter pessoal de cada um e determina quais virtudes e quais vícios o indivíduo é capaz de praticar, incluindo, por exemplo, o campo afetivo, comportamental e intelectual.

Em detalhes, a palavra “*ethos*” pode ser dividida em duas vertentes que juntas formam a definição e a compreensão da palavra “ética”. Essa divisão vem das diferentes formas de

escrita dessa palavra, a qual uma se refere aos costumes, transmitidos de geração a geração, e a outra se refere ao caráter pessoal, que leva alguém a respeitar ou a transgredir certos valores. Refere-se, portanto, ao senso moral e à consciência ética individual (CHAUÍ, 2000).

Já a moralidade, consiste em um sistema de regras que governam o comportamento, as quais serão aceitas sob a condição de que outros também as aceitem, sendo, portanto, um sistema de funções formado e consolidado sob a pressão das necessidades coletivas. Por sua função social, pessoas racionais irão aderir a esse conjunto de regras e concordarão com os seus benefícios mútuos (DURKHEIM, 2003; RACHELS & RACHELS, 2013).

Além disso, devemos atentar ao que Georgen (2005) afirma em seus estudos. De acordo com ele, um dos conflitos fundamentais no campo da moral está ligado à natureza ambivalente do ser humano, que tanto é um ser individual, busca o privilégio próprio, quanto um ser social, inserido em uma comunidade integrada. A estas duas faces do humano ligam-se duas estratégias da formação moral.

Nesse sentido, Durkheim (2003) e Rachels e Rachels (2013) defendem a posição de que a educação moral, exercida a partir das nossas atitudes como agentes morais, deve integrar os indivíduos na comunidade.

2.2 Dilemas éticos no cotidiano

A ética relaciona a moral como uma prática, como o “exercício das condutas” por meio das relações humanas. Além disso, é entendida como um tipo ou qualidade de conduta que não nasce com as pessoas, mas é esperada como resultado do uso de regras morais no meio social, apreendidos na família e na comunidade, principalmente pela observação de atitudes e comportamentos (SAVIANI, 2003; CORTELLA, 2009). É essa prática dos valores éticos que faz com que o ser humano construa sua identidade a partir do pensamento, simbolização, imaginação, comunicação verbal ou qualquer outra forma de comunicação (SAVIANI, 2003).

Portanto, temos nos dilemas éticos do cotidiano a verdadeira dinâmica da ação de nossos valores éticos e senso moral. Esses dilemas não precisam ter necessariamente uma conotação ruim, é o que afirma Chauí (2000) em seus trabalhos:

Em muitas ocasiões, ficamos contentes e emocionados diante de uma pessoa cujas palavras e ações manifestam honestidade, honradez, espírito de justiça, altruísmo,

mesmo quando tudo isso lhe custa sacrifícios. Sentimos que há grandeza e dignidade nessa pessoa. Temos admiração por ela e desejamos imitá-la. Tais sentimentos e admiração também exprimem nosso senso moral (CHAUÍ, 2000, P. 429).

Nossas dúvidas quanto a que decisão tomar frente a um dilema não manifestam apenas nosso senso moral, mas também colocam em prova nossa consciência moral, pois exigem que decidamos o que fazer e que sejamos responsáveis por essas ações, assumindo todas as consequências provenientes de nossas decisões, pois podemos lidar com lógicas muitas vezes não compreendidas por pessoas externas que visualizam o fato ocorrido (CHAUÍ, 2000; RACHELS & RACHELS, 2013).

Dito isso, trazendo para o contexto universitário, Miguel e Gerente (2019) afirmam que a formação educativa não se resume apenas na transmissão dos saberes pedagógicos – formação intelectual –, mas também no apoio à construção de valores éticos, dado o conjunto de dimensões éticas que fazem parte da formação do estudante. Miguel e Gerente (2019) afirmam ainda que os docentes universitários têm um papel essencial na formação dos discentes, pois, além de serem tidos como modelos a seguir, têm a capacidade de promover a construção de habilidades e competências práticas de valores éticos de cidadania para a vida pessoal e para o mercado de trabalho, tal como, atuando como mentores, incentivadores e apoiadores de boas condutas.

Analogamente, no mercado de trabalho, um bom exercício profissional significa não apenas um trabalho exercido por um indivíduo dotado de boa formação teórica e técnica, mas também possuidor de boa formação pessoal que promova o desenvolvimento da capacidade de respeito, a dignidade humana, a cidadania e o bem-estar daqueles com os quais se relaciona no ambiente de trabalho, com os dependem de sua ação profissional direta e indireta, e com a sociedade (CONTRERAS, 2002).

3. Metodologia

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa — com aplicação de questionário didático —, de caráter descritivo e exploratório com aporte de pesquisa bibliográfica. Godoy (1995) afirma que a pesquisa qualitativa por meio de entrevistas e questionários permitem e estimulam a imaginação e a criatividade dos investigadores e dos entrevistados, trazendo novas perspectivas para o trabalho.

Os instrumentos utilizados para a obtenção de dados e a efetivação do estudo foram: emprego de um formulário de perguntas construído com base na literatura e vivência dos autores (com 30 perguntas), análise dos dados quanto às concepções da filosofia moral e da ética social, e leitura de documentos e de publicações em periódicos específicos ao tema.

A aplicação do questionário foi realizada junto aos alunos da disciplina de Ética e Engenharia à qual a atividade foi atribuída pelo *Google* Formulários, uma plataforma do *Workspace*. Na fase de construção, e de forma a ser validada a clareza e compreensão das afirmações utilizadas, o questionário foi submetido à pré-teste numa amostra de 4 alunos que não estão participando da disciplina junto aos autores. Essa fase teve como base a experimentação e compreensão da percepção dos participantes quanto à ortografia utilizada, direcionamentos para a realização do teste e obtenção de críticas.

As respostas das perguntas seguem a escala *Likert* e variam de “Discordo Totalmente”, com valor de referência 1, à “Concordo Totalmente”, com valor de referência 5. Com isso, após a obtenção dos resultados do questionário, foi possível analisar se as atitudes éticas e o senso moral dos alunos variam conforme a escala de autoridade dentro da universidade ou do ambiente trabalhista. Exemplo: será que os estudantes são mais respeitosos e éticos com os professores em relação aos responsáveis pela limpeza? Portanto, todo o questionário foi elaborado a partir dessa ótica para que venhamos a inovar no modo de avaliação dos resultados e teve um total de 9 respostas.

4. Análise e discussão

4.1 Dilemas éticos da vida do universitário

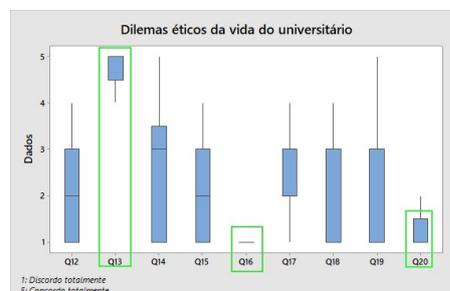


FIGURA 1 – Observações aos dados das questões 13, 16 e 20.

a) Alunos e colegas da universidade: A convergência dos dados referentes à questão 13, que trata dos alunos e colegas da universidade, revela que os entrevistados preferem ser

solidários a um colega que está passando por problemas, mesmo que isso seja um pouco injusto com o esforço dos demais. As respostas da questão 20, que também aborda o mesmo tema da questão 13 citada anteriormente, apresentam uma grande concordância dos participantes da pesquisa, visto que a maioria concorda que a utilização dos computadores de uso comunitário é incorreta, de maneira individualista, como considera a afirmação;

b) Estrutura da universidade: As respostas da questão 16 foram unânimes. Essa pergunta aborda a estrutura da universidade e o contexto descrito foi em relação ao desvio para uso pessoal de alguns simples materiais de escritório fornecidos pela universidade. Como trata-se de um pequeno furto, mas não deixando de ser, a total discordância dos entrevistados revela a total intolerância deles para com a situação da questão;

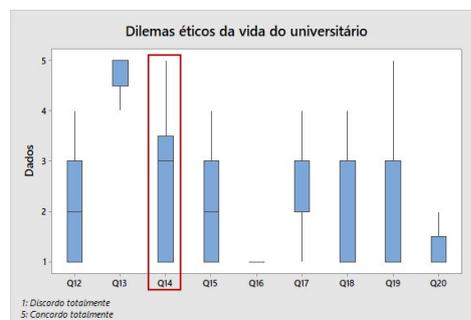


FIGURA 2 – Observações aos dados da questão 14.

c) Superiores: A grande divergência nas respostas dadas na questão 14 nos indicam que pode haver uma diferença na percepção sobre ética quando a situação envolve questões pessoais/individuais, aos quais também são delicadas. Sendo assim, isso pode impactar no momento da tomada de decisão pois, no caso descrito na questão, o ato de assinar em nome de terceiros pode ser interpretado como crime de falsidade ideológica.

4.2 Dilemas éticos da vida do engenheiro

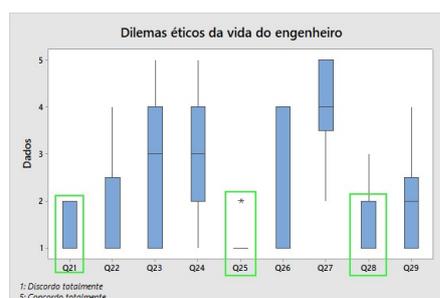


FIGURA 3 – Observações aos dados das questões 21, 25 e 28.

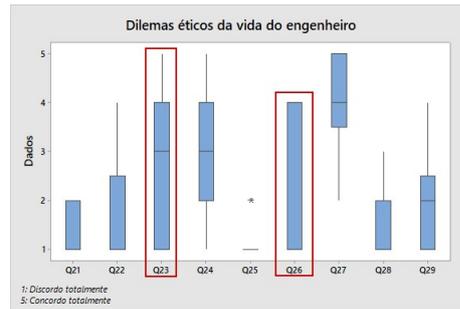


FIGURA 4 – Observações aos dados das questões 23 e 26.

a) Trabalhadores em geral: Sonegar impostos é considerado crime segundo o Código Penal Brasileiro. Sabendo disso, as pessoas podem agir de maneira ética por medo de possíveis sanções, que pode ser claramente visualizado nas respostas para a questão 21, que trata desse tema, com uma variação baixíssima nas respostas. No entanto, de acordo com umas das questões da pesquisa, em especial a questão 10, 89% dos entrevistados responderam que os princípios morais são o fator chave que os levam a agir eticamente;



FIGURA 5 – Fatores que induzem as decisões éticas – questão 10.

b) Colegas de trabalho/trabalhadores em geral: A formação da pessoa como indivíduo perante a sociedade pode levá-la a agir de determinadas maneiras por influência, por exemplo, do grupo em que ela está inserida. Conforme o gráfico abaixo, acerca da influência social na conduta pessoal, percebemos com as respostas adquiridas que o núcleo familiar influencia diretamente em sua formação ética dos entrevistados, o que condiz com o que pesquisadores da área afirmam;



FIGURA 6 – Fatores que influenciam na formação ética – questão 11.

c) Clientes: De acordo com a pesquisa, aproximadamente 89% das pessoas agem eticamente baseadas em seus princípios morais. A temática destacada na questão 25, diz respeito à aprovação de peças automotivas irregulares e potencialmente perigosas. A situação descrita leva em consideração filosofias morais, pois não necessariamente haveria sanções e nem convenções sociais que impediram o indivíduo a agir de determinada maneira, visto que o próprio tomador de decisões da empresa deu a infeliz ordem;

d) Líderes / Clientes: A convergência dos dados referentes à questão 28, mostra a uniformidade na discordância dos participantes da pesquisa, sobre fazer algo considerado antiético apenas para benefício próprio, mesmo que o motivo seja problemas particulares. Segundo o gráfico da questão 9, a grande maioria dos entrevistados entendem a ética como um conjunto de valores e princípios (66,7%), mas que também são diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta (66,7%), os levou a não concordarem com a afirmação da situação.

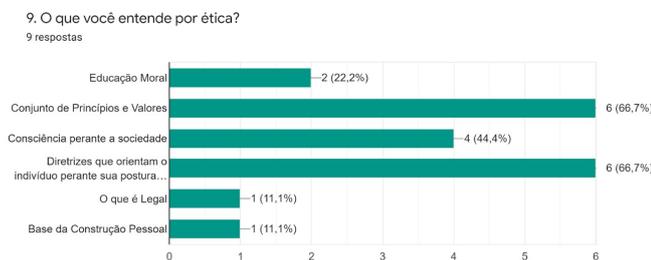


FIGURA 7 – Entendimento da ética– questão 9.

e) Superior/Colegas de trabalho: Nesta situação, a meritocracia pode ter sido um fator preponderante nas respostas dos entrevistados. Quase 90% respondeu que o funcionário que entrega mais resultado merece a promoção de cargo, mesmo que o outro funcionário esteja passando por momentos difíceis em sua vida.

5. Conclusão

Aliando as respostas adquiridas e com uma visão holística do tema, conseguimos verificar que há fortes indícios de uma empatia mais elevada na academia. Entender os problemas aos quais um colega de turma está ocasionalmente enfrentando foi um fator quase que unânime entre os entrevistados. Isso inclui também, por exemplo, a percepção dos alunos quanto a

burlar regras ao colocar o nome de um colega que está passando por problemas pessoais na lista de presença, mesmo em sua ausência. Porém, praticamente todas as ações que estão ligadas às regras e leis parecem induzir menos flexibilidade quanto às atitudes tomadas frente aos dilemas universitários e trabalhistas.

Quando uma determinada ação encontra base em punições formais e legais, há um consenso quanto às atitudes contrárias ao recebimento delas. Portanto, há uma atuação mais concisa da consciência moral frente a esse tema.

Por fim, atitudes mais rígidas após a formação do engenheiro podem estar relacionadas a alta competitividade adquirida no ambiente universitário. Isso acarreta decisões de liderança com um viés mais racional. Assim, mais estudos serão necessários para averiguar se as opiniões descritas nesse artigo pelos entrevistados continuarão as mesmas após a formação acadêmica e ao passar dos anos.

Referências

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra? Inquietações, propositivas sobre gestão, liderança e ética**. Petrópolis: Vozes, 2009.

DURKHEIM, E. **Ética e sociologia da moral**. Tradução: Paulo Castanheira. São Paulo: Landy, 2003.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GOERGEN, P. **Educação e valores no Mundo Contemporâneo**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 92, p. 983-1011, 2005.

MIGUEL, D; GERENTE, B. **A construção de valores éticos em estudantes universitários: uma análise sobre concepções e práticas de docentes universitários**. REID, v. 2, n. 10, p. 02-09, 2019.

NERI, D. **Filosofia Moral: Manual Introdutivo**. Loyola, São Paulo, 2004.

RACHELS, J.; RACHELS, S. **Os elementos da filosofia moral**. Tradução e revisão técnica: Delamar Dutra. Porto Alegre: AMGH, n. 7, 2013.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2003.

TAILLE, Y.; SOUZA, L. S; VIZIOLI, L. **Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 91-108, 2004.

WALKER, M. R. **Fundamentos da disciplina de ética**. Santa Helena: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2015.

ANEXO

Questionário

Dilemas Éticos e Questões Morais

Questionário sobre as perspectivas da filosofia moral e decisões éticas com base em dilemas da vida estudantil e do engenheiro. Este questionário possui 29 questões fechadas e 1 aberta.

Dados Demográficos

Observação: o número de sua matrícula, identificação pessoal, não será considerada nesse estudo. Ela servirá apenas para fazer um controle sobre a quantidade de pessoas que responderam o questionário e sobre a eficácia da voluntariedade desse estudo.

1. Qual a sua matrícula?
2. Qual a sua idade?
3. Qual o seu gênero?
4. Qual o seu estado civil?
5. Tem filhos?
6. Qual o seu curso?
7. Em qual período da graduação você está?
8. Com quem você reside?

SEÇÃO 3 - Questões sobre Ética

Nesta seção, gostaríamos de entender um pouco mais sobre a sua percepção sobre a ética. Você poderá marcar mais de uma resposta para cada pergunta nessa seção.

9. O que você entende por ética?
 - Educação Moral
 - Conjunto de Princípios e Valores
 - Consciência perante a sociedade
 - Diretrizes que orientam o indivíduo perante sua postura e conduta
 - O que é Legal
 - Base da Construção Pessoal
10. Que fatores levam você a agir eticamente no seu ambiente de trabalho?
 - Possíveis Sanções
 - Princípios Morais
 - Religião
 - Convenções Sociais
11. O que influencia diretamente na sua formação ética?
 - Família
 - Chefia
 - Religião

SEÇÃO 4 - Dilemas Éticos na Vida Estudantil

Você, enquanto estudante universitário, está moldando a sua vida profissional durante os anos de graduação, antes mesmo de receber seu diploma. Nas perguntas a seguir queremos entender qual é a sua conduta em ocasiões que estão inseridas no ambiente estudantil.

12. Imagine que você estava trabalhando o dia todo e não teve tempo para estudar para uma prova que você precisava muito de uma nota boa, mas o professor também marcou em cima da hora. Então, você decide levar uma cola para a prova com um resumo do assunto.
13. Imagine que você é líder de um trabalho de uma importante disciplina. Ao final do projeto, teve um membro que não fez quase absolutamente nada. Entretanto, ele precisou ajudar o pai no trabalho no dia em que o grupo se reuniu para fazer o projeto, mas isso é parte do sustento da família. Mesmo assim você colocou o nome dele no trabalho.
14. Em um certo dia, você precisou levar um familiar com urgência para o hospital, exatamente no

momento em que estava ocorrendo uma aula importante. Pelo celular, você mandou mensagem para um amigo colocar a sua assinatura na lista de presença escondido do professor.

15. Um certo dia, você estava na Universidade indo para sua aula na qual você já estava atrasado. No meio do caminho você se depara com um funcionário de serviços gerais com idade já um pouco avançada, tentando subir um carrinho de mão pesado em uma rampa muito inclinada. Não havia ninguém por perto e mesmo assim você resolve não ajudar pois está atrasado.
16. Imagine que você faça parte de algum projeto da Universidade e que você faça parte do time administrativo. Eventualmente, a equipe necessita de material de escritório, como lápis, canetas, cadernos, dentre outros materiais. Você é responsável por listar e solicitar os materiais necessários e, por não haver nenhuma conferência de terceiros, resolve colocar alguns itens a mais para uso próprio.
17. O professor de uma disciplina não entrega a prova após a correção. Pensando em uma possível prova final e em ajudar pessoas que ainda cursarão a disciplina, você resolve tirar uma foto da prova e divulgar para outros.
18. Imagine que você faz parte de um projeto da Universidade e precisa acessar o campus durante o final de semana. No entanto, você se depara com o portão do local mais próximo do seu destino fechado. Você sabe que existe apenas um portão aberto, mas ele fica muito distante e aumentaria muito seu percurso. Mesmo com os seguranças próximos ao portão fechado, você decide pular.
19. Imagine que você está fazendo uma prova final de uma disciplina que o professor é extremamente rigoroso e exigente. Poucos alunos conseguem ser aprovados nessa disciplina e só falta ela para você e sua turma se formarem. No entanto, você visualiza que um colega seu estava colando nessa prova. E resolve falar ao professor esse fato.
20. Imagine que você não tenha recursos financeiros para comprar um computador de mesa ou laptop para fazer os trabalhos passados pelos professores e para momentos de lazer. Você sabe que a Universidade possui laboratórios de informática, no qual o acesso é liberado o dia inteiro. Sendo assim, você resolve instalar um jogo esperava jogar há muito tempo, mesmo tendo a possibilidade de contaminar a máquina com vírus, além de impedir que outra pessoa não possa estudar.

SEÇÃO 5 - Dilemas Éticos da Vida do Engenheiro

Para responder as perguntas a seguir, imagine que você já terminou seu curso de graduação e está atuando como engenheiro em sua vida profissional.

21. Um certo dia, você teve uma reunião com uma empresa transportadora que irá terceirizar a logística da empresa em que você trabalha. Na reunião, eles apresentam uma proposta que vai reduzir 35% dos custos. Mas para isso a empresa precisará sonegar alguns impostos da alfândega. Mas esse projeto iria brilhar os olhos do seu superior e você resolve aceitar e assinar.
22. Imagine que você é o engenheiro responsável por auditar as operações da empresa X. No entanto, essa empresa possui diversas irregularidades que oferecem riscos de vida aos funcionários que trabalham em um setor. O presidente da empresa não visualiza riscos nas operações e resolve lhe oferecer uma excelente propina para te silenciar. Esse dinheiro vai lhe proporcionar o tratamento médico da sua filha. Então, você resolve aceitar.
23. Imagine que você é um engenheiro de uma empresa atacadista responsável pela fase de fechamento de parceria com empresas varejistas. Você está fechando uma parceria com uma empresa X, o dono dessa empresa é seu primo de primeiro grau. Durante a negociação ele pede, como membro da família, que você faça um desconto maior para os produtos que sua empresa irá fornecer para a empresa X. Você como engenheiro responsável, fecha o contrato com um valor um pouco abaixo da tabela por consideração ao primo que o ajudou em outros momentos.
24. Imagine que você é um gestor de alta patente na empresa que trabalha e precisa demitir um funcionário por conta de sua baixa produtividade. O setor que ele trabalha tem grande importância para a saúde financeira da empresa. No entanto, esse funcionário possui depressão e a falta de dinheiro comprometeria a renda salarial da casa que reside. Portanto, você não decide demiti-lo.
25. Imagine que você trabalha em uma fábrica de peças automotivas. Atualmente, a empresa passa por dificuldades financeiras, precisando, assim, diminuir drasticamente os custos. Você é responsável pela aprovação de peças e seu chefe pede para que você aprove peças não conformes, mesmo que elas sejam inseguras para o consumidor final.
26. Imagine que você é um engenheiro gestor e um certo dia, você precisou de uma empresa que pudesse terceirizar o transporte de combustíveis da refinaria para os postos. Você se depara com uma decisão: empresa A, que possui uma entrega mais rápida, 30% mais barata que a B, mas utiliza caminhões mais velhos e já possui alguns históricos de acidentes e, a empresa B, que realiza uma entrega um pouco mais lenta, é relativamente mais cara, mas garante total segurança no transporte. Como a situação da empresa estava mais crítica devido a pandemia, você opta pela empresa A.

27. Imagine que surgiu uma tecnologia revolucionária que seja capaz de reduzir os custos operacionais de empresas do setor que você trabalha e diminuir os impactos ambientais. Você, como chefe da empresa, resolve pesquisar sobre isso e descobre que essa automação elevaria muito o lucro e substituiria cerca de 30% da mão de obra da fábrica. Sendo assim, você resolve tomar a decisão de adquirir essa tecnologia, mesmo que isso gere demissões.
28. Você é um funcionário que normalmente entrega bons resultados para seu chefe. No entanto, você tem passado por uma fase bem complicada e não sabe por qual caminho resolver seus problemas pessoais. Por conta disso, você começa a diminuir a qualidade das entregas e, tendo em vista que se continuar com baixa produtividade, você poderá ser demitido e a sua renda familiar cairá drasticamente. Numa ação de desespero, resolve burlar os dados do relatório para manter “boas entregas”
29. Imagine que você é o engenheiro responsável por aprovar os parafusos que serão utilizados no próximo carro a ser lançado pela montadora que você trabalha. Você deverá escolher os produtos de uma fornecedora entre as duas que concorrem. A primeira oferece um parafuso de alta qualidade, mas que pode encarecer muito o carro, fazendo com que as vendas sejam razoáveis. Enquanto a segunda fornecedora oferta um parafuso de baixa qualidade, com alta chance de quebrar em curto prazo, mas com o custo reduzido. Você escolhe o parafuso de menor qualidade para equipar o carro.
30. Você é um gerente de alta patente na empresa que trabalha e está promovendo um processo seletivo interno para promoção de funcionários a um determinado cargo que pode oferecer melhores salários. Você tem duas opções para escolher: o primeiro funcionário entrega muitos bons resultados e é super produtivo. O aumento salarial viria a melhorar ainda mais a renda familiar, sem tanta necessidade. Não obstante, outro funcionário que está competindo por essa vaga, não consegue entregar bons resultados com constância. Ele precisa muito desse aumento salarial para tirar sua família de uma condição de risco. Quem você promoveria e por que?